



14 de Abril de 2005

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

Fevereiro de 2005

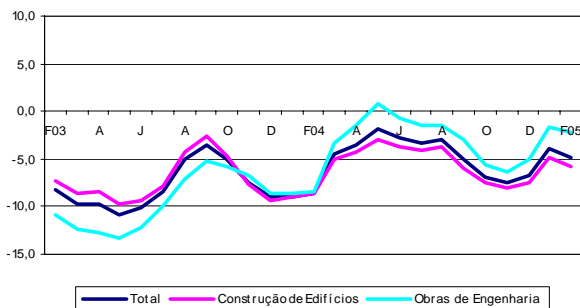
PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 4,8%

A produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 4,8% no trimestre findo em Fevereiro do ano corrente quando comparada com a do trimestre homólogo do ano anterior. A quebra de produção verificou-se em ambos os segmentos da construção.

No trimestre terminado em Fevereiro de 2005 a produção na construção e obras públicas apresentou um decréscimo de 4,8% em relação a idêntico período do ano anterior. Esta variação representa um agravamento de 0,9 pontos percentuais (p.p.) em relação à registada no período de Novembro a Janeiro.

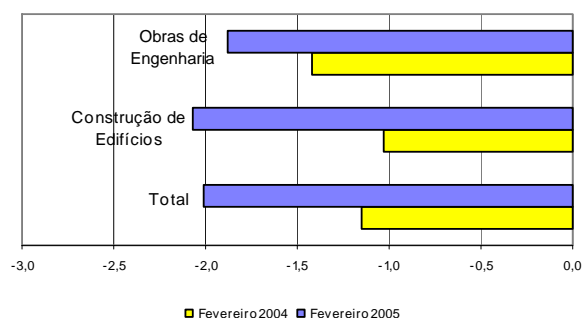
Ambos os segmentos do sector apresentaram variações homólogas negativas mais intensas do que as registadas no trimestre findo em Janeiro. O segmento "Construção de Edifícios", com uma variação homóloga de -5,9% (-4,9% em Janeiro), contribuiu com 4,1 p.p. para a quebra total do volume de produção. O segmento de "obras de engenharia" com uma variação homóloga de -2,1% (-1,7% em Janeiro), contribuiu com os restantes 0,7 p.p. para o decréscimo do índice geral.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Relativamente aos três meses anteriores, o volume de produção no sector da construção diminuiu 2,0% (0,1% em Janeiro). De salientar, no entanto, o menor número de dias úteis do trimestre terminado em Fevereiro.

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Fevereiro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses da produção da construção e obras públicas foi de -4,3% (-4,4% em Janeiro).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Mar-04	98,5	97,6	100,7	96,5	94,7	100,6
Abr-04	93,6	92,5	96,2	90,2	88,4	94,3
Mai-04	95,0	93,5	98,4	91,3	89,5	95,5
Jun-04	92,6	91,5	95,2	94,0	92,9	96,5
Jul-04	91,7	89,5	96,7	89,7	88,0	93,6
Ago-04	76,2	72,0	86,1	96,9	96,6	97,4
Set-04	89,1	87,2	93,6	89,3	87,7	92,9
Out-04	87,1	85,7	90,6	81,8	80,8	84,0
Nov-04	89,7	88,2	93,3	87,0	85,6	90,3
Dez-04*	84,1	83,6	85,2	86,6	84,8	90,9
Jan-05*	86,9	86,8	87,0	85,0	83,5	88,6
Fev-05	84,5	82,9	88,3	83,5	81,6	87,9
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Mar-04	4,3	3,5	6,0	2,5	2,0	3,7
Abr-04	1,1	0,5	2,6	0,6	0,3	1,3
Mai-04	1,5	1,3	2,1	0,6	0,3	1,2
Jun-04	-2,0	-2,1	-1,8	-0,9	-0,7	-1,4
Jul-04	-0,7	-1,1	0,2	-0,2	-0,1	-0,2
Ago-04	-6,7	-7,9	-4,2	2,0	2,6	0,7
Set-04	-1,4	-1,7	-0,6	-1,7	-1,9	-1,3
Out-04	-1,8	-1,5	-2,2	-2,9	-2,7	-3,4
Nov-04	5,4	6,7	2,6	-3,7	-4,2	-2,6
Dez-04*	-1,9	-1,4	-3,0	-1,0	-1,1	-0,8
Jan-05*	-0,1	0,4	-1,3	1,3	1,1	1,7
Fev-05	-2,0	-2,1	-1,9	-1,4	-1,6	-0,9
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Mar-04	-4,5	-5,0	-3,4	-4,5	-4,9	-3,4
Abr-04	-3,5	-4,3	-1,4	-3,5	-4,4	-1,4
Mai-04	-1,9	-3,0	0,8	-1,8	-3,0	0,9
Jun-04	-2,8	-3,6	-0,8	-2,7	-3,5	-0,7
Jul-04	-3,3	-4,1	-1,5	-3,2	-4,0	-1,4
Ago-04	-3,0	-3,6	-1,5	-2,9	-3,5	-1,5
Set-04	-5,0	-5,9	-3,0	-4,9	-5,7	-2,9
Out-04	-6,9	-7,5	-5,5	-6,5	-7,0	-5,3
Nov-04	-7,6	-8,1	-6,3	-7,5	-8,0	-6,2
Dez-04*	-6,8	-7,5	-5,1	-6,6	-7,4	-4,8
Jan-05*	-3,9	-4,9	-1,7	-3,8	-4,8	-1,5
Fev-05	-4,8	-5,9	-2,1	-4,7	-5,9	-2,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Mar-04	-7,0	-6,7	-7,5	-6,6	-6,3	-7,2
Abr-04	-6,5	-6,5	-6,5	-6,2	-6,1	-6,3
Mai-04	-5,8	-5,9	-5,4	-5,5	-5,6	-5,3
Jun-04	-5,0	-5,2	-4,5	-4,8	-4,9	-4,4
Jul-04	-5,2	-5,6	-4,3	-4,9	-5,2	-4,2
Ago-04	-5,3	-5,8	-4,1	-5,1	-5,6	-4,0
Set-04	-5,4	-6,0	-4,0	-5,2	-5,8	-3,9
Out-04	-5,6	-6,2	-4,2	-5,5	-6,1	-4,2
Nov-04	-5,3	-5,9	-3,9	-5,2	-5,7	-3,9
Dez-04*	-4,7	-5,5	-3,0	-4,6	-5,4	-2,9
Jan-05*	-4,4	-5,2	-2,5	-4,3	-5,1	-2,4
Fev-05	-4,3	-5,2	-2,3	-4,2	-5,1	-2,2

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Abril de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 97,2 %.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376